

Falta de marcapassos põe em risco pacientes

Fnto de F

REGINA ELEUTÉRIO

Por falta de marcapassos, oxigenadores e válvulas artificiais, os hospitais públicos reduziram em 50 por cento o número de cirurgias cardíacas que vinham realizando, segundo Roberto Hugo da Costa Lins, Chefe da Clínica Cardiológica do Hospital dos Servidores e Diretor da Sociedade Brasileira de Cardiologia. Ele denunciou que a dificuldade de obter esses aparelhos coloca em risco a vida de vários pacientes. O Superintendente de Serviços de Saúde do Estado, Roberto Bibas, reconhece a crise, mas ressalta que a redução no ritmo das cirurgias ocorre em todo o País, já que há dois meses o Inamps não autoriza o repasse de verba aos hospitais.

— Insatisfeitas com os valores fixados pelo Inamps e receosas quanto à demora no pagamento, as empresas, que forneciam material em consignação, para receber depois, só querem fazer entregas contra pagamento imediato. Como os hospitais não têm recursos e o Inamps não os repassa há dois meses, as compras estão praticamente suspensas.

Quando há risco de vida imediato, os diretores dos hospitais tiram verba de alguma área para adquirir a válvula ou marcapasso — disse Roberto Bibas.

Responsáveis por mais de 60 por cento dos atendimentos no Rio, os hospitais públicos não conseguem fazer frente à demanda de pacientes com problemas cardíacos. Segundo Roberto Lins, as cirurgias cardíacas no Rio não chegam a 25 por cento das necessidades reais. Baseando-se em cálculos usados em vários países para estimar a demanda por cirurgias cardíacas, ele afirma que a média de operações no Estado deveria ser de 40 a 50 por dia, ao invés de dez, como ocorre atualmente. Essa defasagem, segundo ele, deve-se à falta de recursos humanos e materiais:

— Já perdi 27 profissionais na Cardiologia do HSE, mas todos os hospitais mantêm leitos desativados por falta de pessoal. No caso de pacientes cardíacos, essa falta de leitos é especialmente grave, porque a maioria dos doentes não tem como custear um tratamento particular, que é muito caro.